

Polêmico projeto de mineração em debate no Peru

Image not found or type unknown



Imagen de archivo

Por Maria Josefina Arce

Vários governos peruanos tentaram implementar o polêmico projeto de mineração de cobre Tía María, mas todos enfrentaram resistência da população do Vale do Tambo, na província de Islay, departamento de Arequipa, no sul do país.

Agora, o governo golpista da presidente Dina Boluarte deu a entender que tem interesse em reativar o plano, que ao longo dos anos gerou protestos e confrontos com as autoridades.

Tía María é o conflito social mais antigo de Arequipa. Em 2009, em um referendo, quase toda a população votou contra o projeto devido aos danos que causaria à agricultura e ao meio ambiente.

No entanto, foram feitas várias tentativas de implementar o projeto. Como resultado, de 2011 a 2015, houve confrontos entre as forças policiais e os manifestantes na área, bem como várias greves.

Em 2019, ocorreu uma nova greve na região, a quarta desde o início do conflito, e durou mais de 100 dias. Os habitantes de Islay afirmam que o projeto de mineração colocaria em risco mais de 13.000 hectares de plantações que fornecem alimentos para quatro milhões de peruanos.

O perigo de contaminação dos recursos hídricos é outra das alegações dos habitantes da região contra a entrada em funcionamento da mina a céu aberto de Tia Maria.

As pessoas, os animais e as atividades econômicas da região são abastecidos com água do rio Tambo e seus canais, que em períodos de baixos níveis de água têm alta concentração de cloreto, alumínio e chumbo, uma situação que poderia ser agravada pela mina.

Durante a campanha eleitoral de 2021, Boluarte, então candidata a vice-presidente, assinou um compromisso com a população do Vale do Tambo, no qual garantiu o cancelamento definitivo do projeto Tia Maria.

No entanto, agora que ela é a presidente nomeada, após o golpe de Estado em dezembro de 2022 contra o presidente eleito Pedro Castillo, esqueceu mais uma vez seus compromissos com o povo peruano.

As autoridades de Arequipa defenderam a promoção de outras atividades econômicas, concretamente o turismo e a agricultura. E deixaram clara sua rejeição ao projeto Tía María por causa de suas consequências negativas para os habitantes da região.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/335243-polemico-proyecto-de-mineracao-em-debate-no-peru>



Radio Habana Cuba